

PORTO & MAR

Novos investimentos e empregos no Porto

Esta é a expectativa do ministro da Infraestrutura para o cais santista

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Leilões de terminais concorridos, novos investimentos privados e geração de empregos. Estas são as expectativas do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, para o Porto de Santos. Para ele, esses ganhos serão consequência da implantação do novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do complexo.

Freitas divulgou, ontem, um balanço de obras públicas que foram entregues durante o primeiro semestre e uma projeção de inaugurações até dezembro deste ano. Também falou sobre os status dos projetos de concessões em andamento e as previsões de publicação de editais e realização de leilões até o fim do ano.


“Nós temos os melhores ativos. Quem é que vai de-

ixar de participar de uma licitação para a desestatização do Porto de Santos, que é o maior do Hemisfério Sul? E com as alterações que nós vamos fazer decorrentes do novo PDZ, onde a gente vai viabilizar praticamente R\$ 10 bilhões de investimentos, o Porto será ainda maior”, destacou o ministro.

Segundo Freitas, com o novo PDZ, que está em análise na pasta, o cais santista,

que tem capacidade de movimentar anualmente em torno de 170 milhões de toneladas, poderá chegar a 240 milhões de toneladas nos próximos anos.

“Só em acesso rodoviário e ferroviário, a gente está falando em investir R\$ 2 bilhões. Todos os investimentos que vão ser feitos nos terminais, na periferia ferroviária, no feixe ferroviário que vai atender aos terminais da Margem Direita e permitir que investimentos represados sejam feitos na operação, a gente está falando em gerar 60 mil empregos”, afirmou o ministro.

LEIA+ 

atribuna.com.br